



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

AVALIAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E ALIMENTARES DE ADOLESCENTES DA REGIÃO DE PORTO ALEGRE

Adrielle de Jesus Azevedo
Fernanda Miraglia
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A adolescência é um período crítico para o desenvolvimento do excesso de peso, pois junto da autonomia pode haver a predominância de práticas alimentares inadequadas e atividades sedentárias, com o aumento de horas empregadas na frente da TV e do computador. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009, uma em cada três crianças de 5 a 9 anos está acima do peso recomendado pela OMS. Nos adolescentes do sexo masculino, nas últimas décadas, houve aumento da prevalência de excesso de peso de 3,7% (1973/1974) para 21,7% (2008/09). Já no sexo feminino o aumento foi de 7,6% para 19,4% neste mesmo período. Entre os adultos da região Sul, a prevalência de excesso de peso foi de 56,8% nos homens e 51,6% nas mulheres (IBGE, 2010). Tendo em vista os dados apresentados esse estudo objetivou avaliar as medidas antropométricas e alimentares de adolescentes de ambos os sexos de duas escolas da Região Metropolitana de POA. Todos os participantes foram avaliados quanto a antropometria (peso, estatura e circunferência abdominal) e hábito alimentar. Todos os pais/responsáveis forneceram seu consentimento para que os adolescentes participassem do estudo. A circunferência da cintura (CC) foi realizada no plano transversal, na metade da distância entre o último arco costal e a crista ilíaca, com o avaliado em pé, em posição ortostática e classificado pelos pontos de corte de Freedman et al (1999). O peso foi aferido em balança eletrônica portátil, onde os participantes estavam descalços e com roupas leves, parados e eretos no centro da balança e a estatura aferida com estadiômetro. Essas 2 medidas (peso e altura) foram utilizadas no cálculo do índice de massa corporal (IMC). Para avaliação dietética foi realizada um questionário auto respondido com questões fechadas. Foram avaliados no total 210 adolescentes de escola pública e particular, sendo maioria feminina (50,55%), com idade média de $12,6 \pm 1,0$. Em ambas escolas a maioria apresentou eutrofia, porém 46,1% dos estudantes de escola pública apresentaram-se acima do peso, além da circunferência da cintura que foi significativamente mais elevada do que a dos adolescentes da escola particular. Sobre o consumo alimentar, a frequência de alimentos procesados como bolo e linguiça na dieta foi significativamente menor na escola pública, porém todos apresentavam maior frequência quando o consumo se tratava de alimentos ricos em gordura e sódio como hambúrguer e batata frita se comparados a frutas e verduras. Esses dados nos alertam sobre as equivocadas preferências alimentares desses adolescente e suas possíveis consequências já observadas na sociedade como a obesidade infantil. Por isso é importante o investimento em ações de educação nutricional com esses jovens para retardar ou remediar possíveis comorbidades futuras.

Palavras-Chave: Adolescência, Obesidade